

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MANARA, Alecia Saldanha¹
Universidade Federal de Pelotas

FELDKERCHER, Nadiane²
Universidade Federal de Pelotas

SPEROTTO, Rosária Ilgenfritz³
Universidade Federal de Pelotas

*¹Psicóloga, Especialista em Educação (UFPel), Professora Tutora do CLMD-UFPel;
gringamanara@yahoo.com.br*

*²Pedagoga, Mestranda em Educação (UFPel), Estudante de Especialização a distância em TICS
aplicadas a Educação (UFSM); nadianefel@yahoo.com.br*

*³Psicóloga, Doutora em Educação, Professora da Faculdade de Educação da UFPel, Professora no
Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPel), Professor Pesquisador 1 do Curso de
Licenciatura em Matemática a Distância(CAPES-UAB-UFPel); ris1205@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

A sociedade da informação e do conhecimento tem ligação direta com o uso das tecnologias como ferramenta auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância.

Para Alves (1994, p. 5) “vivemos no momento da "pedagogia da tela", onde o tripé educação, comunicação e administração é indissociável”. Dessa forma podemos nitidamente compreender, como Moran (2007), que as tecnologias estão transformando a realidade dos educadores, estão mudando as ações pedagógicas e as possibilidades de ensinar e aprender virtualmente ou presencialmente.

As tecnologias têm o potencial para propor a exploração e investigação de conteúdos variados e de formas diversas. Acreditamos que com o uso das tecnologias podem-se criar situações de aprendizagem motivadoras e envolventes. Entendemos também que a apropriação das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no cenário da EaD trouxe a necessidade de se repensar e remodelar o conceito de conhecimento.

Através das mediações que se estabelecem a partir das ferramentas tecnológicas o tempo e espaço já não são mais problemas. Assim, é possível propor à educação a distância que se preocupa em não desenhar distâncias entre professor e alunos, que se preocupa em assumir um papel mais interativo na educação dos alunos desses cursos.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi investigar segundo a visão dos professores tutores vinculados a Universidade Aberta do Brasil, vantagens e desvantagens do uso das tecnologias na educação a distância.

2 METODOLOGIA

Os dados desse estudo de abordagem qualitativa foram coletados através do preenchimento de um questionário online semi-diretivo com questões abertas relativas às vantagens e desvantagens do uso das tecnologias na EaD. Participaram deste estudo 13 professores tutores vinculados a Universidade Aberta do Brasil por

meio da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria. Os dados foram coletados no mês de março de 2010.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Tavares (2008), a utilização da tecnologia não se destina, simplesmente, a "facilitar" os conteúdos escolares. A tecnologia permite transformar os processos de pensamento e os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, nas últimas décadas o computador conectado a internet tornou-se um instrumento essencial na investigação, para praticamente todas as áreas científicas.

Os colaboradores desta pesquisa foram instigados a pensar sobre vantagens e desvantagens do uso das tecnologias aplicadas a educação. Assim, a maior parte dos mesmos percebe que o uso das tecnologias na educação traz mais vantagens do que desvantagens.

Uma das principais vantagens atribuídas ao uso das tecnologias na educação (apontada por cinco colaboradores) é a facilidade do acesso à informação e a rapidez desse processo, o que também é destacada por Nevado (2008, p. 631) "O uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação vem [...] facilitando o acesso à informação e a comunicação em tempos diferenciados e sem a necessidade de professores e alunos partilharem dos mesmos espaços geográficos".

Outros professores tutores destacaram como vantagem a confiabilidade do registro das atividades no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

Já as desvantagens do uso das tecnologias aplicadas à educação segundo os professores tutores são a falta de conhecimento dos alunos em relação às tecnologias e a falta de profissionais qualificados para trabalharem com tais tecnologias (citada por três colaboradores). Esses aspectos acordam com o que pondera Moran (2007, p. 90): o "domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado". Portanto, podemos estar a caminho de uma nova realidade tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância.

Outra desvantagem são a impessoalidade e o isolamento (citado por dois colaboradores) gerados pelo uso das tecnologias na educação.

Um professor tutor destacou também que, segundo sua visão, a formação universitária mediada pelas tecnologias reforça no acadêmico a atitude de cópia do conhecimento já existente. Perante esse posicionamento obrigamo-nos a pensar sobre a construção e sobre a crítica ao conhecimento possibilitada via tecnologias. Esse professor tutor acredita que no ensino a distância existe mais reprodução de conhecimentos do que construção. Nesse sentido, acreditamos que a interatividade (sujeitos – tecnologias) deve ser estimulada no ensino a distância para que ocorra também a interação (sujeito – sujeito) e, assim, a construção e/ou reconstrução de conhecimentos.

4 CONCLUSÕES

Segundo a visão dos professores tutores colaboradores deste estudo a principal vantagem do uso das tecnologias aplicadas à educação é a facilidade e rapidez de acesso às informações. Como desvantagem os professores tutores citaram a falta de conhecimento dos alunos em relação às tecnologias e a falta de profissionais qualificados para trabalhar com tais tecnologias.

Com os dados que coletamos podemos concluir, como Moran que estamos vivenciando um processo histórico, complexo, longo que é o de "propor, implementar

e avaliar novas formas de organizar processos de ensino-aprendizagem, em todos os níveis de ensino, que atendem às complexas necessidades de uma nova sociedade da informação e do conhecimento.” (2007, p. 17).

5 REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. **Educação a distância e as novas tecnologias de informação e aprendizagem.** 1994. p. 1-16. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/Image/conteudo/artigos_teses/EAD/INFORMACAO.PDF>. Acesso em: 21 jul. 2010.

MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. In: **Anais do IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa**, Brasília: RIBIE, 1998. p. 1-8. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2010.

MORAN, J. M. **A educação que desajamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas, Sp. Papirus, 2007.

NEVADO, R. A. Espaços virtuais de docência: metamorfoses no currículo e na prática pedagógica. In: BONI, I.; TRAVERSINI, C.; EGGERT, E.; PERES, E. (Org.) **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** lugares, memórias e culturas [recurso eletrônico] / 14 ENDIPE. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008. p. 631-649.

TAVARES, A. **Utilização da tecnologia para o ensino da matemática.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/6864/1/Utilizacao-Da-Tecnologia-Para-O-Ensino-Da-Matematica/pagina1.html>>. Acesso em: 19 jul. 2010.

Revisores: Agostinho Mário Dalla Vecchia

Maria das Graças C. da Silva Medeiros Gonçalves Pinto